

## COMO O PROTECIONISMO DA JUSTIÇA TRABALHISTA BRASILEIRA IMPEDE O CRESCIMENTO DA EMPRESA

Bruna Rangel Barbosa<sup>1</sup>

Clélio Marcondes Filho<sup>2</sup>

**Resumo:** *O presente estudo tem o escopo de analisar como o protecionismo judiciário em relação ao empregado vem sendo nocivo a este, enquanto atrasa o desenvolvimento econômico da empresa e assim, do país. A metodologia utilizada baseia-se em artigos, súmulas e aspectos jurídico sociais. Objetivou-se por demonstrar como a justiça interfere o fluxo das relações trabalhistas com extremo protecionismo ao trabalhador. Como resultado se obteve que, por com conta da crise econômica atual brasileira, cominada ao protecionismo jurídico trabalhista, gerou-se intenso aumento do desemprego e fechamento de empresas. Conclui-se que, pelo quadro nacional, é necessário que haja uma flexibilização das leis trabalhistas a fim de insurgir a economia brasileira e melhora nas relações de trabalho, tornando estas mais adequadas e prolongadas.*

**Palavras-chave:** Reforma Trabalhista; CLT, Flexibilização; Crise.

---

<sup>1</sup> Direito/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: bru\_rangel\_mcr@hotmail.com.

<sup>2</sup> Direito/Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: cmf@cleliomarcondes.adv.br.